

Sessão 4

Tecnologia de Alimentos e Nutrição I

023

TANINO NA DIETA - EFEITOS ANTINUTRICIONAIS EM RATOS WISTAR COM FONTES PROTÉICAS DISTINTAS. *Gustavo L.C. Lucchin, Aline Ghiouleas, Camila T. Valcarengh, Mateus S. de Lima, Erna V. de Jong* (Departamento de Ciência dos Alimentos, Instituto de Ciência e Tecnologia de

Alimentos – UFRGS).

Taninos são compostos fenólicos solúveis em água, com alto peso molecular e, atualmente, utilizados no tratamento de água e efluentes industriais. Alguns resíduos obtidos no tratamento dos efluentes de indústrias de alimentos podem ser usados como fonte protéica para a ração animal. A formação do complexo tanino-proteína pode diminuir a digestibilidade, inibir a atividade enzimática e causar danos hepáticos. Este trabalho objetivou verificar ocorrência de danos hepáticos macroscópicos e alterações de índices nutricionais em ratos Wistar alimentados com diferentes fontes protéicas e com adição de percentagens distintas de tanino. Para a realização do experimento foram utilizados 42 ratos Wistar mantidos em ambiente controlado. Foram utilizadas caseína e concentrado de soja como fonte protéica nas rações. Adicionou-se às dietas 500ppm de tanino sobre 50 e 100% da fração protéica. No final do experimento, calculou-se os índices nutricionais e os fígados dos animais foram coletados para o cálculo da relação peso do fígado/peso corporal (PF/PC). O ganho de peso só mostrou diferença significativa entre os tratamentos com fonte protéica distinta, independente da presença ou concentração do tanino. Os resultados de NPR e digestibilidade indicaram que a adição de tanino não mostrou diferença significativa quando a proteína usada possuía alto valor biológico. Já o PER e o CEA, em função do tempo de utilização, mostraram redução significativa no aproveitamento da proteína e da dieta. Não houve diferença significativa em relação ao índice PF/PC entre os tratamentos, mas mostrou tendência a maior peso de fígado nos grupos que consumiram maior concentração de tanino na dieta. Novos ensaios, com a realização de cortes histológicos, precisam ser feitos para verificar se ocorreram alterações microscópicas nos órgãos alvo. (Fapergs - UFRGS)